



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

DÉJÀ VU

PRESS RELEASE

CRÍTICAS

SINOPSE

FICHA TÉCNICA

HISTORIAL

CRÍTICAS

‘Um Portugal passado - ou futuro? Uma oportunidade rara de confrontar o potencial cénico da escrita de Almada Negreiros e a actualidade do seu conteúdo.’

- Rodrigo Affreixo, TIME OUT, Abril 2011

‘DÉJÀ VU é a experiência de entrar num universo organizado, com as suas regras e leis. O público está na cena, e faz parte do espaço dramático. Este outro mundo pede emprestado ao nosso, pois reconhecemos nele gostos e comportamentos, acções e reacções, desejos e maldições tão parecidas com as que vivemos. Todo o ambiente desafia os sentidos. Quando as personagens desaparecem do nosso campo de visão continuamos a acompanhá-las ao ouvir saltos altos ou passos pesados a circular o espaço. É um espectáculo de corpos que desfilam diante de nós, corpos nada etéreos, que comem, bebem, molham-se, apontam facas, dão estaladas na cara e não têm medo de se sujar [...] No entanto, o espectador é também testemunha da desmaterialização dos actores, ao ver as suas imagens na projecção vídeo em tempo real. O espectador é confrontado com o referente vivo, o actor, e a imagem indeferida deste projectada na parede. A envolvência do espectador é tão física e sensorial [...] Sem dúvida um espectáculo que alicia o espectador a ir mais vezes ao teatro, e a sair de lá satisfeito.’

- Maria Carneiro

‘Uma obra-prima’

‘Ainda estou em modo DÉJÀ VU’

‘Um espectáculo sofisticado, dos melhores que vi nos últimos tempos’

- Público



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

SINOPSE

DÉJÀ VU, a partir de 'A Cena do Ódio', de José Almada Negreiros, exalta os vícios, os derrotados, os ultrajados, os religiosos sexualmente frustrados e discrimina o homem civilizado. Partindo do conjunto de aliterações e paronímias, as imagens de gozo sádico e a profusão de personagens sociais do texto original, o espectáculo manifesta-se num corpo de paradoxos: uma vulgar cena familiar com um diálogo extra-ordinário; uma atmosfera realista cuja acção ganha contornos surrealistas; e uma família de estereótipos que redescobrem o herói/anti-herói que habita no íntimo cada um de nós.

De entre 'aristocratas, intelectuais, canalha, gente simples operária, rural ou varina, empregados citadinos, políticos, jornalistas, tropa e o burguês', cinco personagens encontram-se à volta de uma mesa para um jantar que vai acabar por revolucionar os seus passados entrelaçados, o presente comum a todos nós e um futuro desconhecido.

Discutir o modo de viver das diferentes personagens, ainda que estereotipados, pessoas muito reais; discutir um Portugal passado e futuro, mas que representa ainda o modo como vivemos hoje; descobrir o herói e o anti-herói no âmago das personagens, mas que habita em cada um de nós; tornar-se-á, para o público, uma experiência surreal de 'déjà vu'.

DÉJÀ VU encerra uma trilogia informal, desenvolvida na Estaca Zero Teatro, que teve o seu início com ALBA, a partir de 'A Casa de Bernarda Alba' de Federico Garcia Lorca, estreado em 2008, seguindo-se FRANK, a partir de 'O Diário de Anne Frank', que estreou em 2009, e, por último, a adaptação de 'A Cena do Ódio' de José de Almada Negreiros Encenados por Emanuel de Sousa, os três espectáculos partem de três textos muito distintos em termos formais, mas muito próximos de uma temática que se prende com as grandes paixões de juventude e os amores e desamores imaginários.

DÉJÀ VU é um projecto apoiado pelo CACE Cultural do Porto – IEF, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO e LIDERGRAF, ARTES GRÁFICAS – SA, EKYART MEIOS PUBLICITÁRIOS, FG ACRILICOS, WABI SABI PILATES STUDIO, THYRO e OPORTOCOOL.



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

FICHA TÉCNICA

a partir de *A CENA DO ÓDIO* de **JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS**
direcção artística, conceito, adaptação e dramaturgia **EMANUEL DE SOUSA**
encenação, dispositivo cénico e desenho de luz **EMANUEL DE SOUSA**
música original **TIAGO ALMEIDA**
video art **VICTOR CARVALHO**
figurinos **ESTACA ZERO TEATRO**
interpretação **ALEXANDRE SÁ, DANIELA GONÇALVES, EMANUEL DE SOUSA, PEDRO DIAS** e **RITA VIEIRA**
execução dispositivo cénico **ESTACA ZERO TEATRO** e **JOSÉ ALCINO SOUSA**
execução de figurinos e adereços **A MANIA DA MARIA** by **Patrícia Sousa** e **MARGARIDA FERNANDES**
operador de luz **JORGE BOTELHO**
imagem gráfica **LINHA DE PARTIDA**
teaser **FRANCISCO LOBO,**
making of / registo video **VITOR CARVALHO**
fotografia de cena **VITOR LEITE**
produção **PONTO TEATRO / ESTACA ZERO TEATRO**
apoios **CACE CULTURAL DO PORTO – IEFP, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO, LIDERGRAF – ARTES GRÁFICAS, SA, EKYART MEIOS PUBLICITÁRIOS, FG ACRILICOS, WABI SABI PILATES STUDIO, THYRO** e **OPORTOCOOL.**
classificação etária **maiores de 12 anos**
duração aproximada **90 minutos** [s/ intervalo]

8 Setembro 2010 [estreia]

CACE Cultural do Porto





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural
Porto Portugal
NPC 509 792 596
+351 968 255 331
ponto@pontoteatro.com
www.pontoteatro.com

HISTORIAL PONTO TEATRO

PONTO TEATRO é uma nova plataforma artística que desenvolve pesquisa no campo das artes performativas e do teatro em geral no Porto. PONTO TEATRO surge como resultado do trabalho anteriormente desenvolvido na Estaca Zero Teatro, Associação Cultural, destacando a produção DÉJÀVU (2010), a partir de 'A Cena do Ódio' de José de Almada Negreiros, a qual encerrou uma trilogia informal, que teve o seu início com ALBA (2008), a partir de 'A Casa de Bernarda Alba' de Federico Garcia Lorca, seguindo-se FRANK (2009), a partir de 'O Diário de Anne Frank'.

SUL, a partir de *Die Eroberung des Südpols* (1985) de Manfred Karge, a primeira produção da recém criada plataforma artística, estreia no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, FITEI 2011, em estreia nacional.

Paralelamente à produção, criação e pesquisa teatral, a PONTO TEATRO organiza e orienta oficinas e masterclass no campo das artes performativas e do teatro, destacando a Masterclass de Dramaturgia com Manfred Karge intitulada 'Veneno Furtivo: A Representação do Fascismo em Brecht, Müller, Bernhard', bem como projectos de formação de públicos com outras instituições públicas e privadas.

HISTORIAL ESTACA ZERO TEATRO

ESTACA ZERO TEATRO é um colectivo de individualidades criativas que se movimentam no campo das artes performativas e do teatro em geral.

A plataforma artística desenvolve a sua pesquisa teatral em Paranhos, numa parceria cultural com a JUNTA DE FREGUESIA DE PARANHOS, desde Agosto de 2007.

MINEIRO, co-produção com o ENTRETANTO TEATRO (2007) e CIÊNCIA NA RUA ('Julgamento de Galileu' / 'Os Hemisférios de Magdeburg') co-produção com o PINTAROLAS / TOCÁ RUFAR / CENTRO CIÊNCIA VIVA ESTREMOZ / UNIVERSIDADE DE ÉVORA (2007/08) foram os projectos de lançamento da estrutura.

ALBA (2008), a partir de 'A Casa de Bernarda Alba', de Federico García Lorca, foi a produção resultante da primeira residência artística ESTACA ZERO TEATRO na Gralheira, Serra de Montemuro.



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural
Porto Portugal
NPC 509 792 596
+351 968 255 331
ponto@pontoteatro.com
www.pontoteatro.com

SERAFIM E MALACUECO (2008), a partir de 'Serafim e Malacueco na Corte do Rei Escama' de António Torrado, e, WRESTLER (2009), baseado no mundo do Wrestling, produções teatrais para a infância são regularmente apresentadas em diversas instituições públicas e privadas e agrupamentos escolares.

FRANK (2009), a partir de 'O Diário de Anne Frank', assim como 10X10 (2009), produção financiada pelos Apoios Pontuais do Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes, a partir de textos de Ana Marta Fortuna, Catarina Aidos, Rita Burmester, Tiago Montenegro, Nuno Brito, Tiago Patrício, Sanchita Islam, Nina Rapi e Vera Cunha, a performance teatral à la carte estão actualmente em itinerância.

DÉJÀ VU, a partir de 'A Cena do Ódio', de José Almada Negreiros, estreou em Setembro 2010.

ESTACA ZERO TEATRO destaca as apresentações em festivais tais como o Festa na Baixa, Centro Nacional de Cultura (2009); Fazer a Festa - Festival Internacional de Teatro, Teatro Art'Imagem (2009); Festival de Teatro Ajitar Idanha-a-Nova (2008); 28º Encontro de teatro Plebeus Avintenses (2008); o Fórum de Cultura e Criatividade INOVA (2009) e o CALE-SE 4 Festival Internacional de Teatro (2010). Paralelamente à produção e pesquisa teatral, o ESTACA ZERO TEATRO organiza e orienta oficinas de teatro, destacando a E0.2 Oficina em Máscara com Nuno Pino Custódio (2009) e projectos de formação de teatro e formação de públicos com outras instituições públicas e privadas, nomeadamente, a JUNTA DE FREGUESIA DE PARANHOS, a CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA (2008/09), a CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR (2009), o MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS (2009) e a FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE / PALÁCIO DAS ARTES (2009/10).

ESTACA ZERO TEATRO é uma estrutura subsidiada pelos APOIOS PONTUAIS 2009, MINISTÉRIO DA CULTURA | DIRECÇÃO GERAL DAS ARTES.

De volta à estaca zero. Sempre!